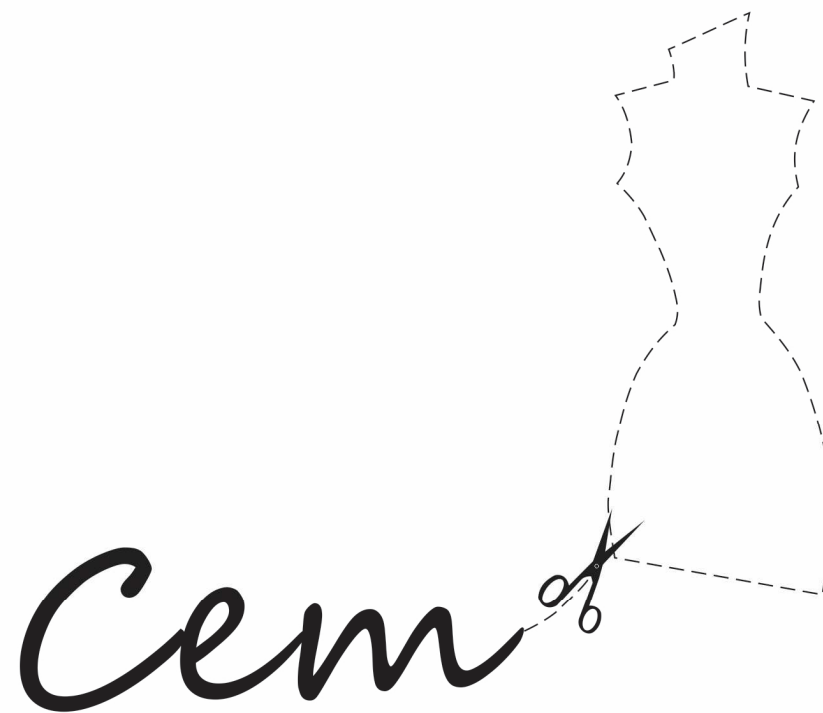


Cem

Centro Educacional de Moda



Centro Educacional de Moda

Faculdade Redentor
Arquitetura e Urbanismo



Cleudisane Santos de Oliveira Wigand
TCC I

Liliane Maria Rangel Azevedo Poloni
Orientadora

Itaperuna-RJ
Junho/2014

ÍNDICE		Elementos específicos de pesquisa.....	29
Resumo.....	04	Cursos.....	29
Introdução	04	Logomarca.....	31
Justificativa e Relevância do tema.....	05	Referências projetuais.....	32
Breve histórico da Moda.....	07	Programa básico com pré-dimensionamento.....	39
A história dos cursos de Design de Moda no Brasil.....	12	Fluxograma.....	41
Histórico do Polo de Confeções de Itaperuna.....	14	Conceito.....	46
Aspectos fisiográficos.....	16	Referências bibliográficas.....	47
Localização.....	17	Anexos.....	48
Histórico de ocupação da área.....	18		
O Terreno.....	18		
Condicionantes Naturais.....	19		
Entorno imediato	20		
Mapa Livre/Construído.....	20		
Usos e Funções.....	21		
Tipologia arquitetônica/Levantamento Fotográfico.....	22		
Gabarito.....	23		
Sistema viário.....	24		
Pontos Nodais.....	25		
Legislação Urbanística e edilícia.....	26		
Código de prevenção e combate a Incêndios.....	28		
Acessibilidade.....	28		

RESUMO

O objetivo deste caderno fisiográfico é evidenciar através de um estudo exploratório do município de Itaperuna/RJ a necessidade da implantação de um Centro Educacional de Moda, para atender a demanda de mão de obra e serviços do polo de confecções do município de Itaperuna e região.

INTRODUÇÃO

O município de Itaperuna localizado na região Noroeste Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, encontra-se consolidado como polo têxtil na região e, nesse contexto, esta pesquisa explorou informações sobre o setor de confecções do município analisando seu histórico, sua caracterização, suas demandas e deficiências.

Outro dado relevante constatado é que o município de Itaperuna possui várias instituições de ensino superior que atende tanto a cidade como as regiões circunvizinhas. Apesar de a cidade oferecer cursos universitários em várias áreas de estudo, observou-se que há carências de cursos na área de ciências humanas, que contemplem o processo de criação, produção e gestão de moda e que forme profissionais que possam atender a demanda exigida pelas indústrias de confecção do município e também da região.

Essa lacuna no sistema de ensino superior no município de Itaperuna distancia os indivíduos que procuram formação e qualificação nessa área específica, fazendo-os procurar os cursos existentes nos grandes centros como, Rio de Janeiro e São Paulo.

Portanto, com a constatação dessas informações fundamentou-se a necessidade da implantação do Centro Educacional de Moda no município de Itaperuna.

O Centro Educacional de Moda (CEM), traz a proposta de formar profissionais em nível superior e técnico, que atendam a demanda do Polo de Confeções e que também ofereça a formação técnica e acadêmica dentro da própria região.

JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DO TEMA

O Polo Têxtil do município de Itaperuna trouxe grandes benefícios a economia do município e região. Segundo Pussiareli (2007), é o segundo maior empregador da região, representando 13,5% dos empregos diretos ou aproximadamente 1.200 postos de trabalho e 3,6 mil empregos indiretos.

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – FIRJAN (2014) descreve que esse polo é composto por cerca de 160 empresas que compõem um APL (Arranjo Produtivo Local). A FIRJAN colabora ainda, confirmando que essas indústrias são responsáveis por proporcionar uma quantidade considerável de empregos diretos e indiretos movimentando uma parte significativa da economia da região.

Outro dado relevante que foi divulgado recentemente pela mídia demonstra que o distrito de Boa Ventura, pertencente ao município de Itaperuna, tem se destacado na produção de vestuário (bermuda, calças, camisas e pijamas). Possui 11 fábricas que produzem cerca 15 mil unidades por dia. Essas confecções geram cerca de 1.200 empregos diretos e outros 700 indiretos, sendo a maior produção de bermudas do Brasil (G1 – globo.com).

Apesar da grande quantidade de confecções, há carência na área de qualificação de mão-de-obra e profissionais que atuem nestas áreas, bem como de aspectos concernentes a produção de novas peças e de novos designs obrigando os proprietários das indústrias, muitas vezes, a procurar em outras cidades os serviços que não são oferecidos no município. Diante dessa engrenagem que movimenta a economia da região, é importante a existência de instituições de ensino da área de criação de moda e sua logística e gerenciamento.

Portanto, se pensou na implantação de um Centro Educacional de Moda, ofertando cursos de graduação e cursos técnicos que proporcionem formação na área de design de moda. Para tanto essa Instituição de Ensino ofertará cursos de:

Design de Moda; Negócio da Moda; Curso Superior de Tecnologia em Produção de Vestuário além de cursos técnicos como: costureiro industrial do vestuário, modelista, operador de máquinas de corte de roupas, além da produção de workshops que poderão atender a demanda de inúmeros aspectos da área de acabamentos e trabalhos artesanais na moda, visto que na cidade temos uma grande participação da área artesã neste contexto, como o projeto Bordando o Futuro.

O Centro de Educacional de Moda, visa atender indivíduos que buscam por uma formação superior e técnica na área de moda e mais importante ainda, a especialização ofertada pelos cursos dessa instituição proporcionará mão de obra qualificada, muitas vezes não encontrada na região, para atender a demanda das indústrias de confecção. Além de possibilitar a expansão de atuação dessas indústrias em outros âmbitos do vestuário, novos mercados de trabalho, já que as indústrias têxteis específicas do município de Itaperuna mantêm o seu foco produtivo na confecção de roupa íntima - *lingerie* noite.

Histórico da Moda

Gostinski (2009) se expressa afirmando que Moda é comportamento. As pessoas ao longo da história se expressam por meio de suas vestimentas, e as situações vivenciadas histórica, política, econômica e socialmente se incorporam a essa forma de expressão se traduzindo no que chamamos de moda.

Lipovetsky (1989 apud Gostinski 2009) relata que na moda, durante a idade média, a humanidade assumia e dava visibilidade à sua individualidade e sociabilidade perante o grupo em que se inserem.

No Renascimento, já esboçava um processo de modernização em acordo com as ideias renascentistas. As cortes europeias passam por um processo de criação de uma identidade própria, característica de cada país, que permitia o reconhecimento da moda de cada um deles (SILVA e VALENCIA, 2012).

No século XVII de acordo com Braga (2006), a França passa a ter forte influência na moda dos demais países da Europa.

O rei Luís XIV marcou expressivamente a moda nesse período, pois era muito preocupado com a aparência e vaidoso, refletindo nas expressões de moda. Atribuem a ele, a criação da primeira escola de moda do mundo.



Figura 1 – Final do Séc. XVII: Visual mais rebuscado do rei da França Luís XIV.¹

¹ Imagem disponível em:
<http://pt.wikipedia.org/wiki/Lu%C3%ADs_XIV_de_Fran%C3%A7a>. Acesso em: 6 de junho de 2014.



Figura 2 – Retrato da rainha da França Maria Antonieta por Élisabeth Vigée-Lebrun (1783)²

A moda no Século XVIII, segundo Laver (1989), é marcada pela personalidade marcante da rainha Maria Antonieta, da França, que trouxe contribuições que produziram mudanças no comportamento e no estilo da época, com expressividade em suas vestimentas extravagantes (SILVA e VALENCIA, 2012).

² Imagem disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Maria_Antonieta>. Acesso em: 6 junho de 2014.

A Moda na *Belle Époque* foi caracteristicamente marcada por suntuosidade, luxo, beleza, glamour, ostentação, mas também possibilitou a passagem da produção do modo artesanal para o modo industrial. (SILVA e VALENCIA, 2012).



Figura 3 – Vestido suntuoso, de modelo elaborado confeccionado com tecido fino.³

Quando a primeira guerra teve início às roupas passaram a ser mais práticas, simples e sérias, àqueles tempos difíceis não permitiam extravagâncias, as roupas eram

³ Imagem disponível em: <<https://www.etsy.com/listing/25051094/beautiful-1913-delineator-womens>>. Acesso em: 8 maio de 2014.

confeccionadas em tecidos baratos e duráveis como: flanela e algodão (SILVA e VALENCIA, 2012).

Silva e Valencia (2012) citando Braga (2006) dizem que no século XIX ocorreram transformações no vestuário que direcionaram o caminho da moda contemporânea. Na primeira década, a moda ganha mais sofisticação com materiais e modelos diversificados, tornando o processo de confecção mais elaborado.

O século XX, foi revolucionário principalmente a moda feminina, como a eliminação dos *corsets* do vestuário, que conferiu as mulheres um pouco mais de liberdade. O período de guerras impôs simplicidade as roupas, pois a extravagância não se enquadrava nesse período conturbado (SILVA e VALENCIA, 2012).

Prosperidade era a palavra em evidência nos anos 20. Após a I Guerra Mundial, a mulher começa a ter mais liberdade. Com seus cortes retos, capas, blazers, *cardigans*, colares compridos, boinas e cabelos curtos, a estilista Coco Chanel revolucionou esta época. (GOSTINSKI, 2009).



Figura 4 – Os conceitos ditados por Chanel propunham a criação de uma variedade de modelos.⁴

Na década de 30 e 40 com a aproximação iminente da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) as mulheres passaram a se vestir de forma simples.

⁴ Imagem disponível em: <http://www.fashion-era.com/1920s/1920s_old_photos_weddings.htm>. Acesso em: 08 maio de 2014



Figura 5 – Durante a Segunda Guerra Mundial a austeridade e a funcionalidade eram predominantes.⁵

Nos anos 50 a exuberância o luxo, sofisticação e o *glamour*, voltam à tona e marcam assim os anos dourados da moda (SILVA e VALENCIA, 2012).

⁵ Imagem disponível em: <http://www.fashion-era.com/utility_clothing.htm>. Acesso em: 08 maio 2014

Nos anos 60 a moda se tornou cada vez mais ligada ao comportamento dos jovens na sociedade (SILVA e VALENCIA, 2012).

Os anos 70 o que se destacou foi a moda *hippie*. O jeans também se firma como peça versátil e contemporânea e se firma como peça para ser usada por todos (SILVA e VALENCIA, 2012).



Figura 6 – O jeans se configurou em marca do comportamento da década⁶

Nos anos 80, o verdadeiro destaque é o exagero e a ostentação. Não havia mais uma única verdade de moda. A moda ganhou *status* no mundo; a aparência passou a ser

⁶ Imagem disponível em: <<http://www.onthenet.com.au/~davidh/TonyMurphy.htm>>. Acesso em: 8 maio 2014

importante. Nessa década, a tecnologia do tecido apoiada pela pesquisa têxtil, contribuiu ainda mais para a evolução da moda (GOSTINSKI, 2009).

Até a metade da década de 90, a moda começou a sair. Nos anos 90 à moda saía das ruas para as passarelas. Controversamente iniciou-se uma supervalorização das marcas de bens de luxo. Nesta mesma época, o homem começou a se permitir ser vaidoso como a mulher (GOSTINSKI, 2009).



Figura 7 – Uma grande abundância de modismos marcou a década.⁷

⁷Imagem disponível em: <http://i.dailymail.co.uk/i/pix/2008/08/10/article-1043403023C001B00000578-82_634x458.jpg>. Acesso em: 8 maio 2014.

A moda no século XXI é uma forma de expressão individual. E a indústria *fashion*, que dita os costumes, começa a buscar referências naquilo que as pessoas comuns estão usando e nesse contexto a influência da mídia é marcante. (GOSTINSKI, 2009).



Figura 8 – A globalização permitiu a manifestações de diferentes identidades⁸

⁸ Imagem disponível em: <http://www.telegraph.co.uk/multimedia/archive/01252/online_1252533c.jpg>. Acesso em: 8 maio 2014.

A história dos cursos de Design de Moda no Brasil

No decorrer da história da moda no Brasil, os cursos superiores na área de design de moda foram implantados tardiamente em relação a países da Europa que já apostavam no mercado de moda. Anteriormente os brasileiros que se interessavam sobre o assunto e os autodidatas que queriam aperfeiçoar suas práticas iam buscar esse preparo e conhecimento no exterior, especificamente na Europa (PIRES, 2002).

Esse cenário começou a mudar em um determinado momento em que a economia brasileira precisou reagir diante da crise que assolava o país, nesse enfrentamento, medidas urgentes precisaram ser tomadas, o setor têxtil e de confecções decidiu criar os primeiros cursos técnicos. Anos mais tarde cursos superiores na área de design de moda começaram a se estruturar e funcionar no Brasil (PIRES, 2002).

Pires (2002, p. 2) descreve que:

No início da década de 80, ressentindo-se de um profissional criador, capaz de reger o grande concerto que envolve o complexo mecanismo da moda, as capitais dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, com a iniciativa do próprio setor e o apoio de

algumas instituições de ensino, inauguraram os primeiros cursos profissionalizantes para o ensino da criação de moda no Brasil. Depois, em 1988, na cidade de São Paulo, surgiu o primeiro curso superior de moda do Brasil. A ideia era formar um profissional bem-informado e de sólida formação, pronto a qualificar a produção brasileira de moda e abrir espaço para novas ideias.

Embora tenha sido tardio a valorização do setor educacional para formação em moda no Brasil, dentro das possibilidades que foram ofertadas houve um desenvolvimento que contribuiu para que se consolidasse o setor e também para que a formação de profissionais fosse realizada dentro do próprio país. Na atualidade existem cursos superiores de design de moda em várias regiões do Brasil (PIRES, 2002).

Pires (2002, p. 2-3) cita que no Brasil, já é considerável o número de faculdades e universidades que oferecem cursos de graduação em moda. As mais tradicionais estão na cidade de São Paulo:

- Faculdade Santa Marcelina, FASM, (1988);
- Universidade Anhembi Morumbi, UAM, (1990);
- Universidade Paulista, UNIP (1991);
- Centro de Educação em Moda, Senac-Moda, (1999).

A autora descreve ainda que para suprir a necessidade das indústrias de outras regiões do país, muitos cursos de nível superior foram criados:

- Universidade de Caxias do Sul, UCS, no Rio Grande do Sul (1993);
- Universidade Federal do Ceará, UFC, em Fortaleza (1994);
- Universidade Veiga de Almeida, UVA, na cidade do Rio de Janeiro (1995);
- Universidade Estadual de Santa Catarina, UDESC, em Florianópolis (1996);
- Universidade Estadual de Londrina, UEL, no Paraná (1997);
- Universidade Tuiuti do Paraná, UTP, em Curitiba (1997);
- Universidade Regional de Blumenau, em Santa Catarina (1997);
- Centro de Educação Superior de Maringá, Cesumar, no Paraná (1999).

E também algumas instituições de ensino superior também estruturaram cursos na área como:

- Universidade Salgado de Oliveira, em Niterói, RJ;
- Universidade Estadual de Goiânia, em Goiânia, GO;
- Universidade do Vale do Itajaí, Univali, no Balneário Camboriú, SC;
- Centro Universitário de Rio Preto, Unirp, em São José do Rio Preto, SP;
- Faculdade Senai-Cetiqt, Fasec, no Rio de Janeiro, RJ;

- Fundação de Assistência e Educação, Faesa, em Vitória, ES;
- Universidade Estácio de Sá; no Rio de Janeiro;
- Associação Educacional Leonardo da Vinci, Asselvi, em Indaial do Sul, SC.

No estudo realizado por Pires (2002) observa-se que a decisão para que cursos universitários fossem implantados nesses locais, partiu da demanda determinada pelo mercado dessas regiões. Baseando-se nessa pesquisa, o polo têxtil de Itaperuna já apresenta sinais de que necessita de uma escola que forme profissionais que possam atender a demanda das confecções do município e da região.

Histórico do Polo de Confeccões de Itaperuna

As atividades de confecção no município de Itaperuna iniciaram-se na década de 60, com o declínio e saturação do setor cafeeiro e os agravantes que a pecuária de corte enfrentava para se consolidar diante da crise financeira que assolou o município naquela época, levando os trabalhadores desses referidos setores produtivos a procurar uma nova fonte de renda (PUSSIARELI, 2007).

Pussiareli (2007, p.104) relata que:

[...]a esposa de um sargento que fixou moradia na cidade começou a confeccionar anáguas de variados estilos para serem usadas por baixo das saias das mulheres da época e assim influenciou outras pessoas a seguir seu exemplo de sucesso de vendas. Esta iniciativa possibilitou que os desempregados da lavoura de café pudessem sair pela cidade e pela região vendendo a produção de suas esposas, dando início ao setor de confecções de Itaperuna.

No início dos anos 70, o setor se expandiu, houve investimentos por parte de novos empresários que decidiram apostar no setor, eles montaram postos de produção e de vendas, compraram máquinas manuais para atender a demanda de produção e isso oportunizou uma maior oferta de

empregos. As anáguas da década passada saem de uso com a liberação dos costumes, direcionando a mão-de-obra para o fabrico de camisolas e lingerie noturnas (PUSSIARELI, 2007).

A autora relata ainda que, o setor de confecção itaperunense foi alavancado não apenas à qualidade dos produtos, mas também a seu baixo custo em relação a outros centros produtores e que esse fenômeno era reflexo da baixa remuneração a que estava submetida à mão-de-obra local (PUSSIARELI, 2007).

Em seu estudo Pussiareli (2007, p. 105) afirma que: “o setor já chegou a ter mais de 400 empresas em plena atividade, mas após a euforia dos anos 90 e algumas crises econômicas posteriores, foram identificadas 167 empresas em atividade de produção, sendo 101 formais. O índice de 30% de informalidade chega a assustar, mas é explicado pela quantidade das chamadas “facções” – confecções informais que prestam serviços de produção a outras confecções. ”

Atualmente o polo de confecções no município de Itaperuna é composto por 167 confecções, com uma produção média de 600 mil peças mensais, o polo é responsável pela produção de lingerie noite, mas também, em menor expressão, de produtos de cama, mesa e banho. Uma das formas utilizadas

pelas empresas menores para a comercialização de seus produtos é através dos chamados CICs - Centros Industriais e Comerciais que no município de Itaperuna, se caracteriza por uma rua (Rua Jose Rafael Vieira, Bairro Presidente Costa e Silva) dedicada exclusivamente às confecções. Esses centros, constituídos por grandes conjuntos de lojas de fábrica, são responsáveis pelo escoamento de grande parte da produção de lingerie noite das micro e pequenas empresas locais. O polo de confecções direciona aos atacadistas, em média, 80% de sua produção. As vendas normalmente acontecem em eventos ou em feiras noturnas promovidas pelos próprios confeccionista da cidade, distribuindo seus produtos para estados como: Rio, São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e mesmo no Acre e Rondônia (PUSIARELI, 2007, p. 105-106)

O setor de confecções é o segundo maior empregador da região, só ficando atrás do setor de Alimentos e Bebidas. Se baseando no rendimento médio do trabalhador da região, têm-se uma massa salarial de R\$ 1,4 milhões movimentando mensalmente a economia da região (PUSSIARELI, 2007).

Aspectos fisiográficos

Localização

Itaperuna está localizada na região Noroeste Fluminense do estado do Rio de Janeiro. Está inserida na Mesorregião Noroeste Fluminense, composta por 13 (treze) municípios: Bom Jesus do Itabapoana, Italva, Itaperuna, Laje do Muriaé, Natividade, Porciúncula, Varre-Sai, Aperibé, Cambuci, Itaocara, Miracema, Santo Antônio de Pádua, São José de Ubá, e na Microrregião de Itaperuna. Se encontra à 313Km da capital do estado, a cidade do Rio de Janeiro. Seu território ocupa uma área de aproximadamente 1.105,566Km². De acordo com os dados do IBGE do ano de 2013, sua população é de 98.004 habitantes, sendo o 27º município mais populoso do estado do Rio de Janeiro e o mais populoso de sua microrregião.

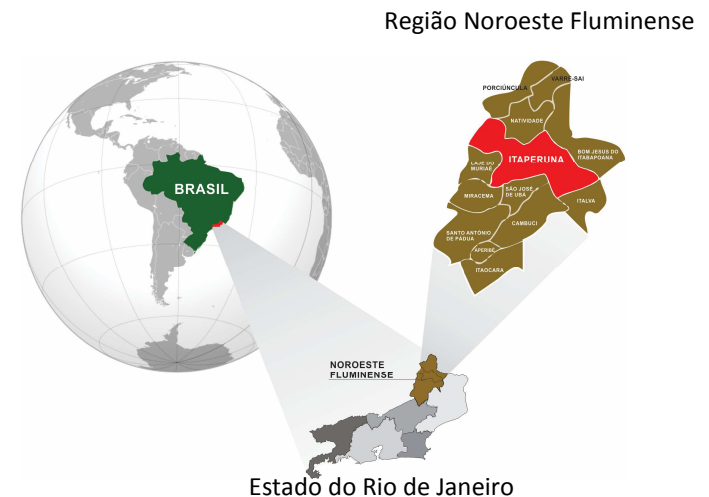


Figura 9 – Mundo > Brasil > Rio de Janeiro > Região Noroeste Fluminense > Itaperuna ⁹

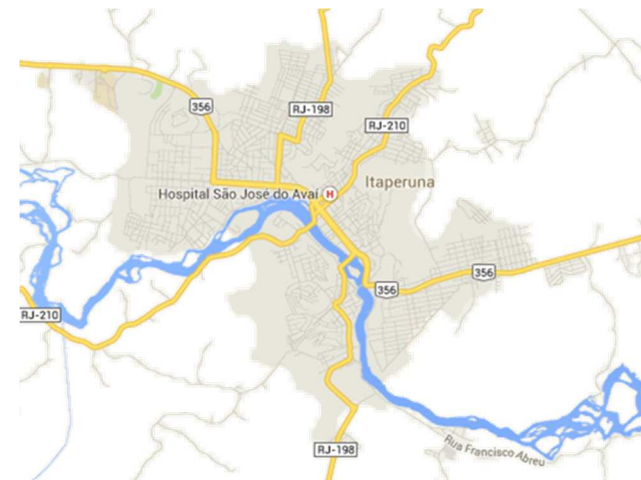


Figura10 – Malha urbana da cidade de Itaperuna ¹⁰

⁹ Imagem Google Map/2014 editada pelo autor: 8 maio 2014

¹⁰ Imagem Google Map/2014 editada pelo autor: 8 maio 2014

Histórico de ocupação da área

A antiga rodoviária era localizada na Avenida Cardoso Moreira próxima a delegacia no centro da cidade de Itaperuna. O bairro centro é onde se concentra grande parte do comércio da cidade, inclusive naquela época a maioria das indústrias de confecções era situada nesse entorno. Com a mudança da rodoviária para o bairro Presidente Costa e Silva em 1983, houve a descentralização do comércio e também o aumento das indústrias de confecções na proximidade da nova rodoviária. As indústrias foram atraídas pela viabilidade logística da matéria prima e transporte dos produtos acabados, uma vez que o Polo de Confecções se consolidou na proximidade do Terminal Rodoviário.

Essa proximidade com o Terminal Rodoviário também permitiu que excursões de consumidores de várias cidades chegassem ao local com mais facilidade, fomentando ainda mais o polo das confecções no local.



Figura 11 - Placa do Terminal Rodoviário CODERTE de Itaperuna¹¹.



Figura12 - Terminal Rodoviário de Itaperuna¹²

¹¹ Imagem de acervo pessoal de fotos do autor.

¹² Imagem disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/-A6d9QP4R5Cg/UNWU81pBdYI/AAAAAAAAAP7Y/VD2cP_-a-vc/s1600/Rodovi%C3%A1ria.jpg>. Acesso em: 8 maio 2014.

Terreno

A escolha do terreno se deu pela localização do mesmo, situado na rua, configurada, hoje, como APL e polo de confecções da cidade de Itaperuna, estando o público alvo próximo de seu mercado de trabalho.

É um local de fácil acesso por sua proximidade ao Terminal Rodoviário de Itaperuna - ao lado do terreno - incentivando o uso de transporte público/coletivo e pontos de táxi que funcionam juntamente ao terminal, tanto para acesso ao local quanto a outros pontos da cidade.

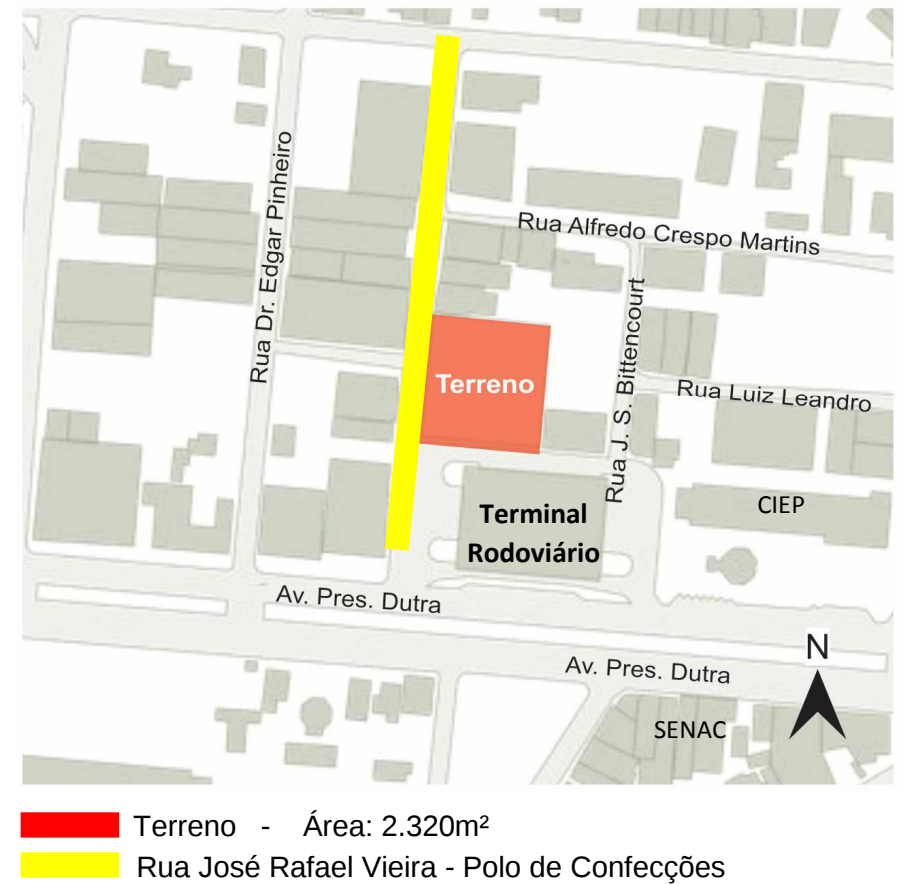


Figura 13 – Situação do Terreno¹³

¹³ Imagem produzida pelo autor: 21 maio 2014

Condicionantes Naturais

Itaperuna está localizada geograficamente entre vales e, devido a isso, seu clima é considerado o mais quente do estado do Rio de Janeiro, com temperatura máxima próxima de 40°C registrada pelo IBC Instituto Brasileiro de Climatologia.

O clima tropical favorece as chuvas durante o verão e temperaturas médias durante o restante do ano, entre 19°C e 32°C.

A cidade possui um problema com alagamentos, que atinge esta região em determinados períodos do ano, quando as fortes chuvas acarretam o transbordamento do rio Muriáe.

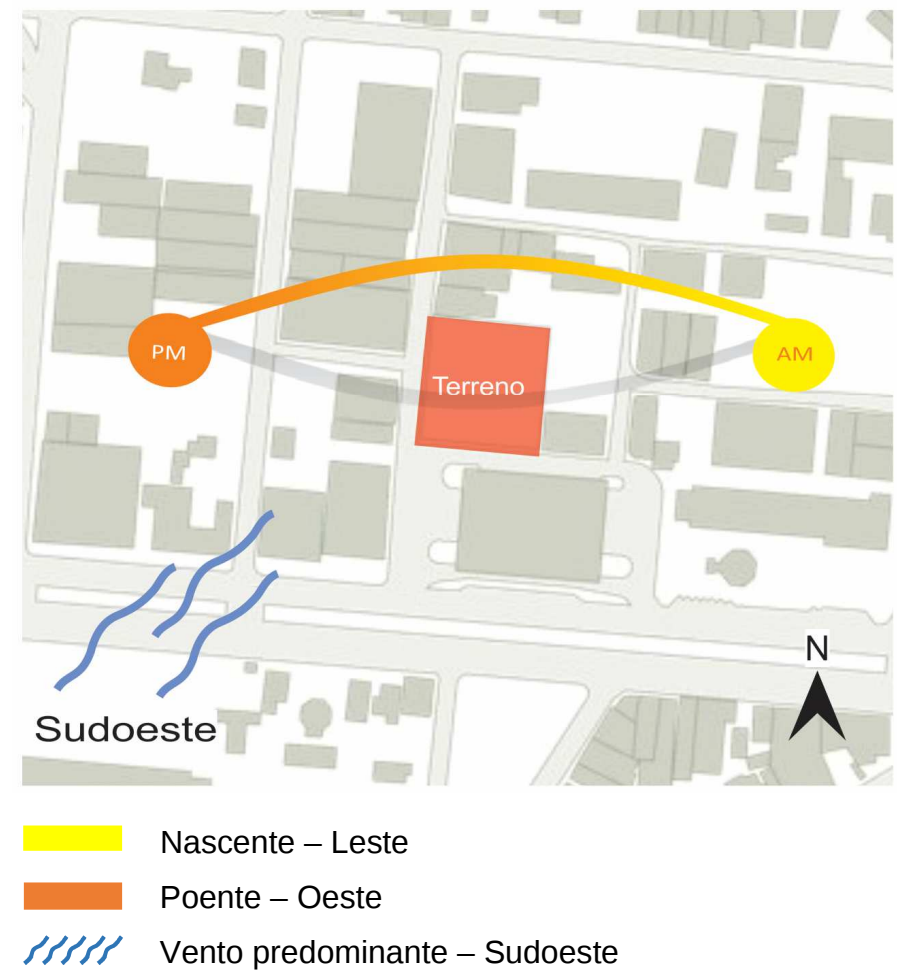


Figura 14 – Condicionantes Naturais¹⁴

¹⁴ Imagem produzida pelo autor: 21 maio 2014

Entorno imediato

Mapa Livre/Construído

O terreno está inserido na ZRMD (Zona Residencial de Média Densidade), ficando esta condição evidente no mapa ao lado, onde foi estudado um raio de 500m.

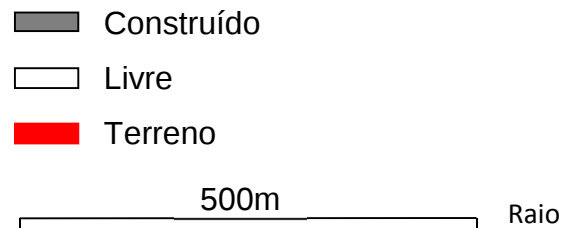


Figura 15 – Mapa Livre/Construído¹⁵

¹⁵ Imagem produzida pelo autor: 21 maio 2014

Usos e Funções

Apesar de estar inserido em uma ZRMD, o comércio local atende à demanda do Centro Educacional de Modas.

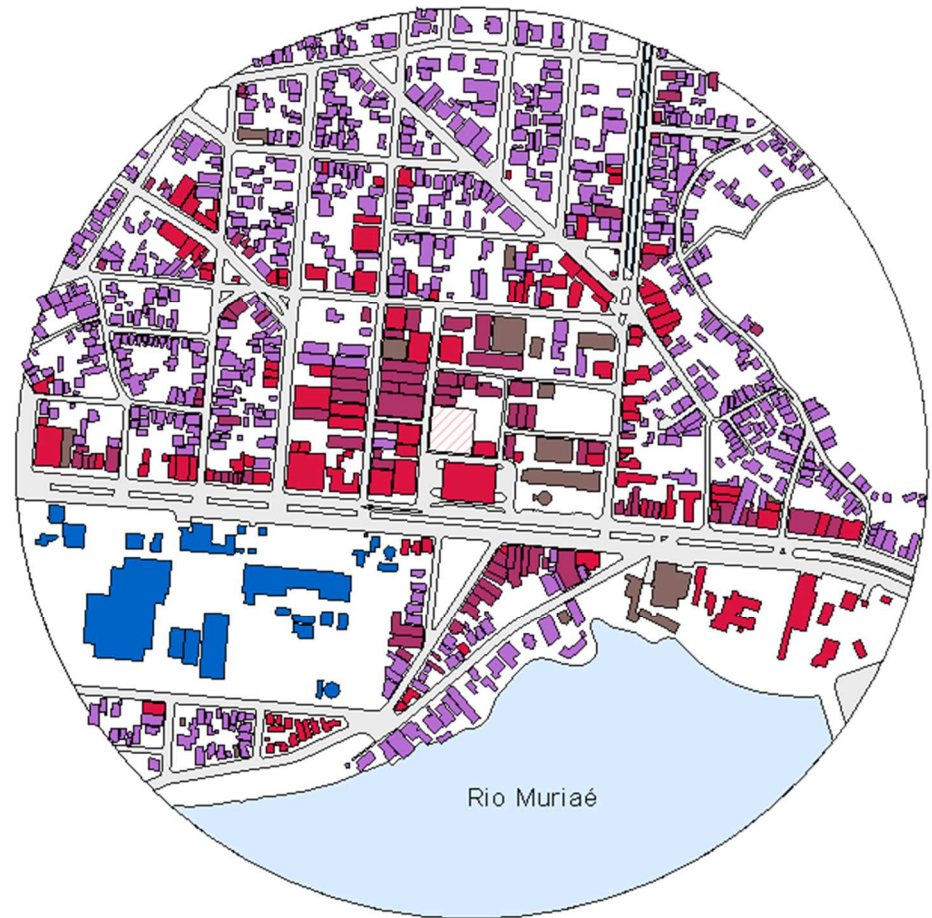
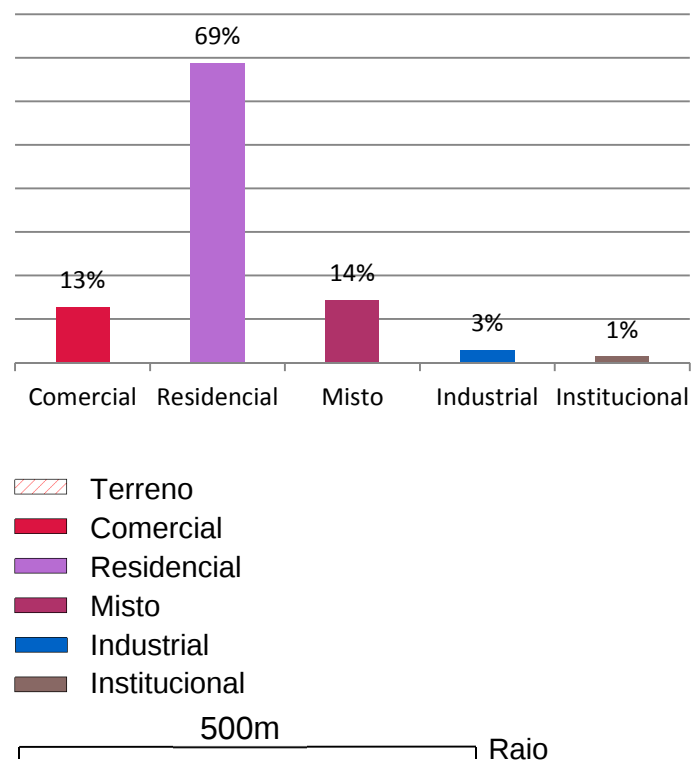
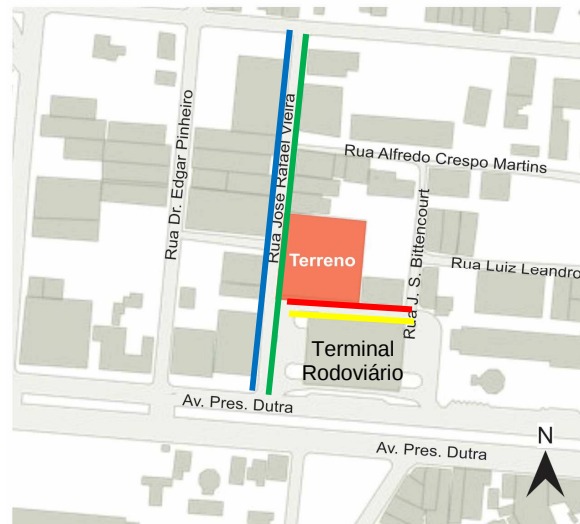


Figura 16 – Mapa Usos e Funções¹⁶

¹⁶ Imagem produzida pelo autor: 24 maio 2014.

Tipologia arquitetônica e Levantamento Fotográfico



A tipologia é variável dentro de características comerciais. Com aberturas nos pavimentos térreos, onde estão as lojas e pequenos comércios.

As fachadas são trabalhadas em tintas e com aberturas de janelas, por se tratarem de residências.

¹⁷ Imagens do entorno do terreno

¹⁷ Imagem de acervo pessoal de fotos do autor

Gabarito

Observa-se uma grande presença de edificações de mais de 2 pavimentos, o que caracteriza áreas de média densidade.

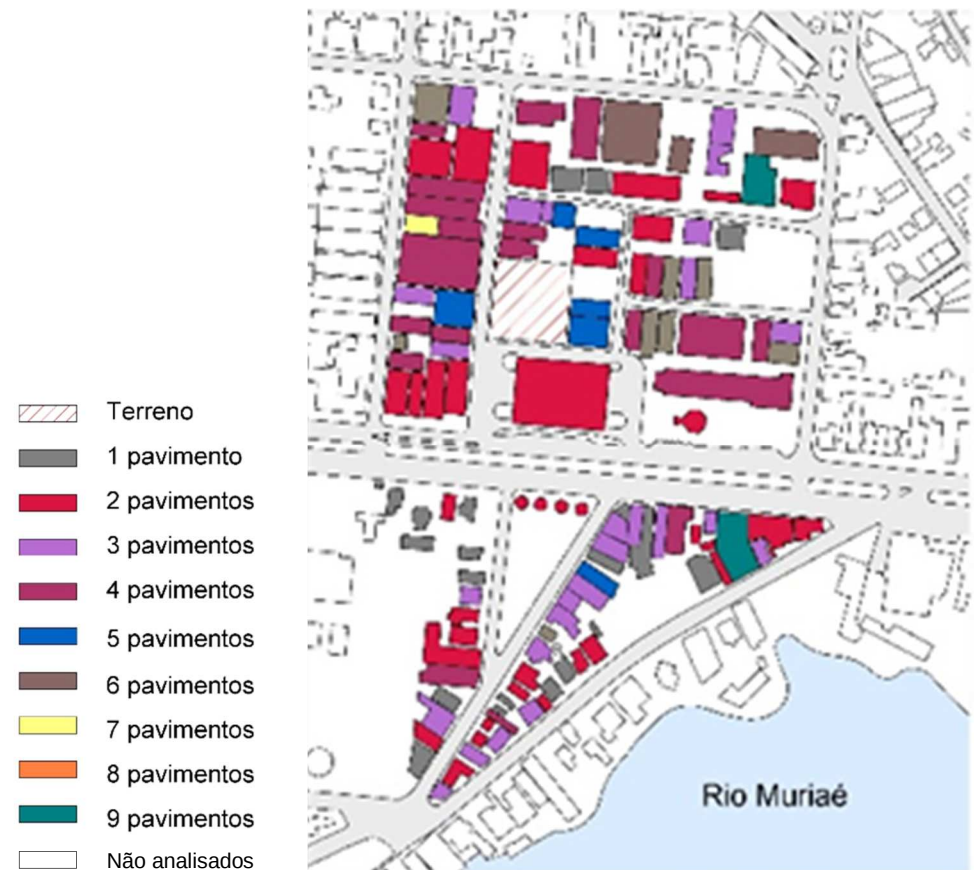


Figura 18 – Gabaritos do entorno imediato¹⁸

¹⁸ Imagem produzida pelo autor: 20 junho 2014.

Sistema viário

O sistema viário da cidade acaba por conduzir com facilidade ao local de instalação da edificação.

Esta facilidade se deve a localização em relação à rodoviária, privilegiando a chegada ao terreno.



Figura 19 – Imagem Google Map/2014 editada pelo autor.¹⁹

¹⁹ Imagem Google Map/2014 editada pelo autor: 9 junho 2014

Pontos Nodais

O centro Educacional de Moda será implantado em um terreno (1) próximo ao Terminal Rodoviário, CODERT(14), da cidade de Itaperuna, local onde transitam pessoas constantemente. No entorno existem pontos nodais que contribuem na orientação do transeunte neste espaço, como comércios, serviços e instituições educacionais.

Os pontos nodais mais relevantes:

- Comerciais - a Leader Magazine(3), as confecções situadas na Rua José Rafael Vieira(2) e que fazem parte do pólo de confecções do município, Mercado(11), Hortifruti(12), farmácia(13).
- Serviços – o fast food Subway (4), o hotel e restaurante Albinos (5), o restaurante Planalto(6); dois postos de gasolina: Shell(7) e Petrobras(7); a indústria Parmalat(8) e o banco Caixa Econômica Federal(9).
- Instituições educacionais(10): o Centro Educacional Santos Dumont (Instituição privada com modalidades de ensino em nível fundamental e Médio) e o CIEP 263 - Lina Bo Bardi, (Instituição pública estadual, que tem

como modalidade de ensino os níveis fundamental e médio).

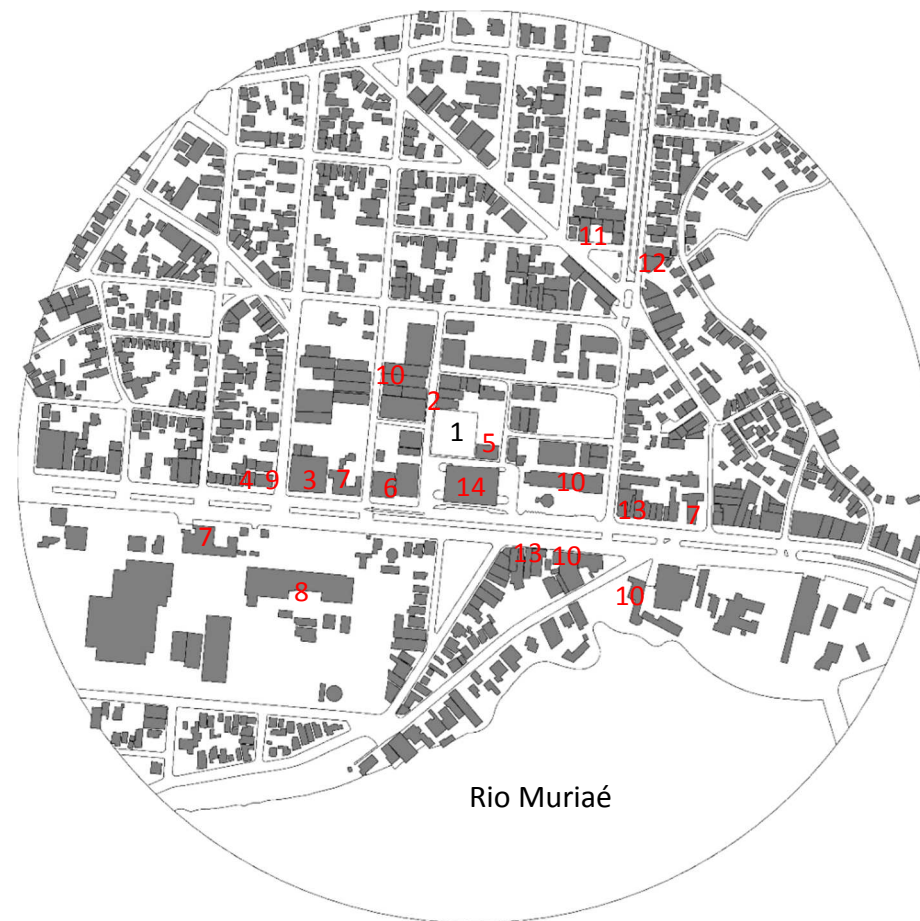


Figura 20 – Mapa Livre/Construído²⁰

²⁰Imagem produzida pelo autor em 21 maio de 2014.

Legislação urbanística e edificação

Anexo IX – QUADRO 2: SINTESE DOS PARÂMETROS URBANÍSTICOS POR ZONA

PARÂMETROS URBANÍSTICOS												
ZONAS	Tamanho Mínimo do Lote (m²)	Testada mínima (m)	Coeficiente de Aproveitamento do Terreno – CAT			Número Máximo de Pavimentos	Taxa de Ocupação Máxima do Terreno (%)	Afastamentos da Edificação (m)			Taxa de Permeabilidade Mínima do Terreno (%)	Usos Compatíveis (classif. por nível)
			Mín.	Básico	Máx.			Fr.	Lat.	Fu.		
ZRPRM	360	12	–	1	–	–	50	–	–	–	30	Uso residencial
ZRA*	220	–	0,3	1	–	2	60	–	1,5***	–	30	Somente o uso residencial nas áreas já parceladas
ZEPA	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	Uso residencial e 1, 2
ZEDEIs	1000	20	–	–	–	–	–	5	3	–	40	3, 4, 5**
ZC	360	12	1	8	17	17	95	–	–	–	–	Uso residencial e 1, 2, 3*
ZRMD	220	10	0,5	4	8	6	60	–	1,5***	–	30	Uso residencial e 1, 2
ZRBD	300	10	0,3	2,5	–	4	60	1,5	1,5	–	30	Uso residencial e 1, 2
ZROR	1.000	50	0,3	–	–	–	–	–	–	–	–	Uso residencial e 1, 2
ECS 1	Variável de acordo com a zona em que estiver localizado	Variável de acordo com a zona em que estiver localizado	Variável de acordo com a zona em que estiver localizado			Variável de acordo com a zona em que estiver localizado	Variável de acordo com a zona em que estiver localizado	Variável de acordo com a zona em que estiver localizado			Variável de acordo com a zona em que estiver localizado	Uso residencial e 1, 2, 3**
ECS 2	Variável de acordo com a zona em que estiver localizado	Variável de acordo com a zona em que estiver localizado	Variável de acordo com a zona em que estiver localizado			Variável de acordo com a zona em que estiver localizado	Variável de acordo com a zona em que estiver localizado	Variável de acordo com a zona em que estiver localizado			Variável de acordo com a zona em que estiver localizado	Uso residencial e 1, 2, 3, 4**

* Parâmetros válidos apenas para as áreas já parceladas e regularizadas.

** Os usos enquadrados nos itens 3, 4 e 5 ficarão sujeitos à apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança.

*** Nas edificações com até (4) quatro pavimentos e altura máxima de 12,00m (doze metros) serão liberados os afastamentos laterais.

Figura 17 – Parâmetros Urbanísticos da ZRMD (Zona Residencial de Média Densidade de Itaperuna-RJ)²¹

²¹ Imagem disponível no Plano Diretor Participativo de Itaperuna-RJ: 8 maio 2014

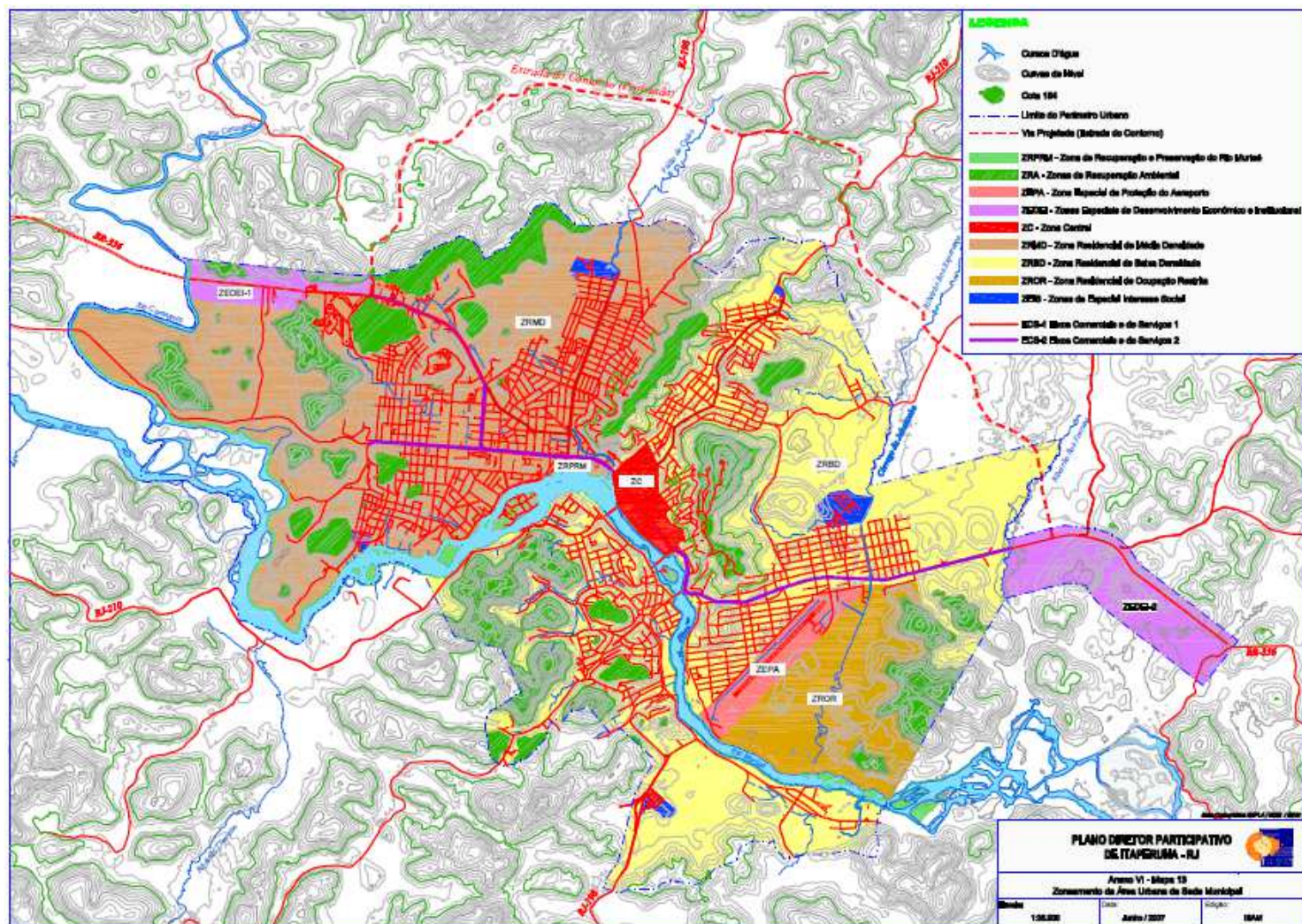


Figura 22 – Mapa de Zoneamento de Área Urbana de Itaperuna-RJ²²

²² Imagem disponível no Plano Diretor Participativo de Itaperuna-RJ: 8 maio 2014

Código de prevenção e combate a Incêndios

O Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico (COSCIP), através do Decreto-Lei nº 247, de 21 de setembro de 1975, no Capítulo III, artigo 9º, regula e classifica a edificação, quanto a segurança contra incêndio e pânico como sendo VI – Escolar.

A NBR 9077/2001 fixa exigências sobre as saídas de emergência em edifícios a fim de que, em caso de incêndio, a evasão do local seja feita em segurança e que permita um fácil acesso ao Corpo de Bombeiros para o combate do mesmo.

Acessibilidade

A NBR 9050/2004 estabelece critérios e parâmetros técnicos quanto a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, ainda em projeto que beneficiem a todos os seus usuários, e dirige-se especificamente às escolas no item 8.6.

ELEMENTOS ESPECÍFICOS DE PESQUISA

Os cursos superiores (graduação) a serem implantados estão fundamentados na Lei Federal no. 9.131/95, de 25/11/95. A referida Lei, atende às concepções curriculares expostas nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional de Nível Tecnológico, definidas pela CNE/CES 436/01 de 02/04/2001, homologado pelo Ministro da Educação em 03/04/01.

✓ Cursos Superior em Tecnologia (GRADUAÇÃO):

1. Design de Moda

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia do MEC (2010, p. 87), o tecnólogo em Design de Moda elabora e gerencia projetos para a indústria de confecção do vestuário, considerando fatores estéticos, simbólicos, ergonômicos e produtivos. A pesquisa de tendências de comportamento, cores, formas, texturas e acabamentos; o estilismo em moda; o desenvolvimento de produtos de moda aplicando visão histórica, sociológica e prospectiva; a elaboração de portfólios e dossiês; a representação gráfica de suas criações; a elaboração de protótipos e modelos, além da

análise de viabilidade técnica do projeto, são algumas das atividades deste profissional.

2. Negócios da Moda

O curso de Negócios da Moda prioriza a gestão de atividades e empresas de moda. O curso prepara os alunos para atuarem na gestão da cadeia têxtil relacionada aos negócios da moda estimulando e desenvolvendo a capacidade reflexiva diante das complexidades, inconstância e globalidade do mundo contemporâneo.

3. Curso Superior de Tecnologia em Produção de Vestuário

O objetivo principal do curso é a formação de um profissional capaz de traduzir tridimensionalmente um projeto de produção de vestuário, através do domínio de diferentes técnicas; na intenção de viabilizar o fortalecimento técnico e metodológico do elo de confecções.

De acordo com a LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996, os cursos Técnicos destinam-se a alunos matriculados ou que já finalizaram o Ensino Médio e têm o objetivo de proporcionar a habilitação, qualificação, aperfeiçoamento e especialização em nível técnico.

✓ Cursos Técnicos

1. Costureiro industrial do vestuário: especialização na utilização de maquinário próprio para linhas de produção, sendo necessários em fábricas têxteis para demandas operacionais;

2. Modelista: auxiliar na constituição de profissionais para a modelagem, auxiliando a formação profissional de maneira diferenciada, o tornando capaz de interpretar e tornar viáveis produtos mais competitivos.

3. Operador de máquinas de corte de roupas: preparar profissionais para o manuseio de máquinas de corte industrial de tecidos.

✓ Workshop (fuxico, bordado a mão, ponto cruz, técnicas de artesanatos em tecidos, termo aplicação, etc.)

Logomarca

A forma utiliza as principais ferramentas de aplicação do meio estético da moda:

- a tesoura é o instrumento que faz o tecido ser moldado de acordo com a vontade do estilista;
- a silhueta indica a capacidade de modelar o corpo e fazer com que o produto criado valorize quem o veste.

Estes dois ícones compõem a logomarca, indicando que o Centro de moda estabelecerá profissionais que se moldarão e aplicarão seus conhecimentos de maneira a tornar visível sua silhueta na sociedade e aplicar seus modelos com precisão e estética.



Referências projetuais

Projeto: Claude Watson School for the Arts

Localização: North York, Canadá

Arquiteto: Kohn Shnier Architect - *Martin Kohn, John Shnier, John Potter, Maggie Bennedsen, Robert Boyd, Brigitte Luzar*

Área de 50 mil metros quadrados

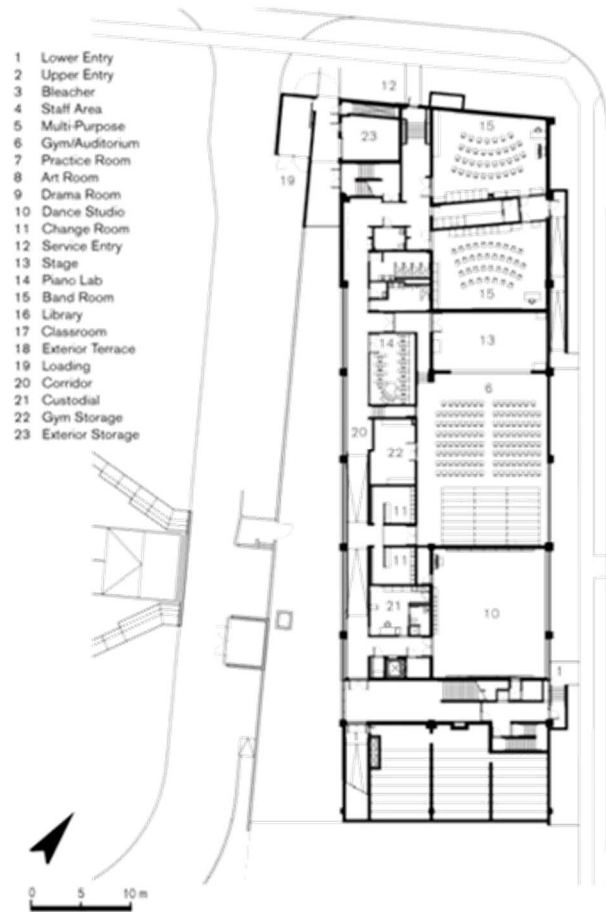
- ✓ salas de aula convencionais
- ✓ salas de música
- ✓ salas de teatro
- ✓ salas de arte
- ✓ um pequeno ginásio
- ✓ uma sala multiusos
- ✓ biblioteca

Com o volume em balanço, o projeto da biblioteca para fora, protege o espaço abaixo, funcionando também como arquibancada. O *brise soleil*, de alumínio que protege a biblioteca da exposição direta do sol, é a forma que mais chama a atenção no volume. O desenho hexagonal refere-se a "colmeia", uma analogia para as atividades criativas coletivas dos alunos. O projeto tira proveito da iluminação natural e da vista para um parque. Possui grandes pátios, projetados para acomodar a exposição de trabalhos dos alunos, e também para sua concentração.



Foto: © Tom

Plantas Baixas



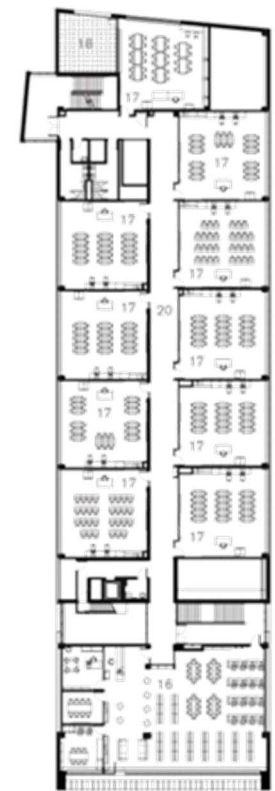
1º Pavimento

- 1 Lower Entry
- 2 Upper Entry
- 3 Bleacher
- 4 Staff Area
- 5 Multi-Purpose
- 6 Gym/Auditorium
- 7 Practice Room
- 8 Art Room
- 9 Drama Room
- 10 Dance Studio
- 11 Change Room
- 12 Service Entry
- 13 Stage
- 14 Piano Lab
- 15 Band Room
- 16 Library
- 17 Classroom
- 18 Exterior Terrace
- 19 Loading
- 20 Corridor
- 21 Custodial
- 22 Gym Storage
- 23 Exterior Storage



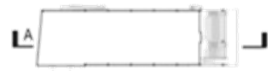
2º Pavimento

- 1 Lower Entry
- 2 Upper Entry
- 3 Bleacher
- 4 Staff Area
- 5 Multi-Purpose
- 6 Gym/Auditorium
- 7 Practice Room
- 8 Art Room
- 9 Drama Room
- 10 Dance Studio
- 11 Change Room
- 12 Service Entry
- 13 Stage
- 14 Piano Lab
- 15 Band Room
- 16 Library
- 17 Classroom
- 18 Exterior Terrace
- 19 Loading
- 20 Corridor
- 21 Custodial
- 22 Gym Storage
- 23 Exterior Storage



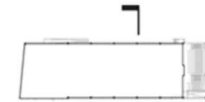
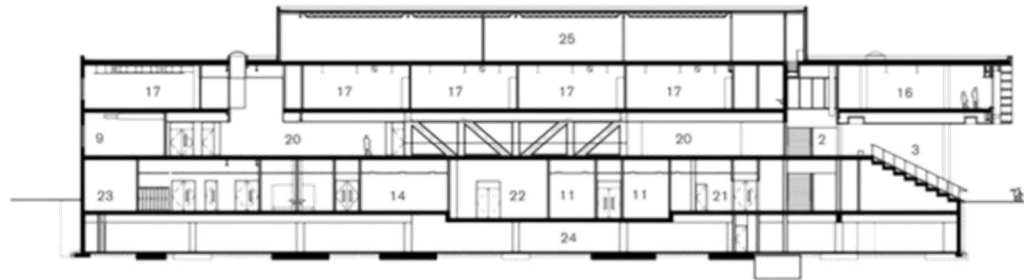
3º Pavimento

Cortes



- 2 Upper Entry
- 3 Bleacher
- 4 Staff Area
- 6 Gym/Auditorium
- 9 Drama Room
- 11 Change Room
- 14 Piano Lab
- 16 Library
- 17 Classroom
- 20 Corridor
- 21 Custodial
- 22 Gym Storage
- 23 Exterior Storage
- 24 Parking
- 25 Mechanical

0 5 10 m



- 2 Upper Entry
- 3 Bleacher
- 4 Staff Area
- 6 Gym/Auditorium
- 9 Drama Room
- 11 Change Room
- 14 Piano Lab
- 16 Library
- 17 Classroom
- 20 Corridor
- 21 Custodial
- 22 Gym Storage
- 23 Exterior Storage
- 24 Parking
- 25 Mechanical



Projeto: Escola Superior de Moda e Artes em Israel

Localização: Tel-Aviv, Israel

Arquiteto: Chyutin Architects

Área: 8.000m²

- ✓ 7 andares
- ✓ hall entrada, pé-direito duplo
- ✓ cafeteria
- ✓ salas de aula
- ✓ escritórios
- ✓ estacionamento
- ✓ revestimento com cortina de vidro dupla e placas de metal
- ✓ espaços polivalentes

O edifício Graduate School of Fashion and Arts se localiza na praça central do campus. O piso térreo abre-se para a praça que parece ser uma parte do hall de entrada. O edifício foi projetado para reunir estudantes de diferentes disciplinas. No planejamento do edifício, e no planejamento do campus, foi enfatizado na criação de espaços onde as reuniões e interações podem ocorrer entre as diferentes disciplinas da escola.

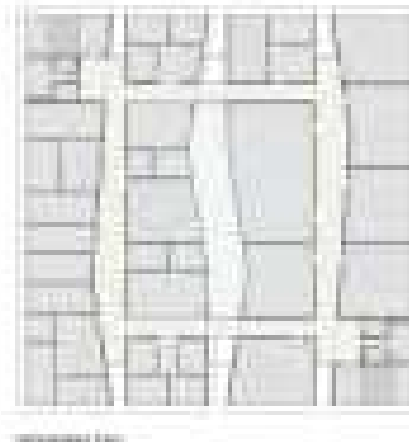
Possui um prisma quarado. O piso inferior, se encontra no nível das oficinas, abaixo do nível da estrada, cercada por um pátio que permite que a luz do dia penetre nos recintos. uma grande escada



Plantas Baixas



Planta Baixa



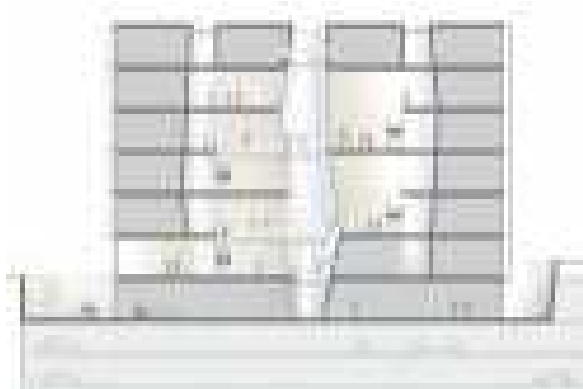
Planta Administração



Planta estúdios

Cortes

1



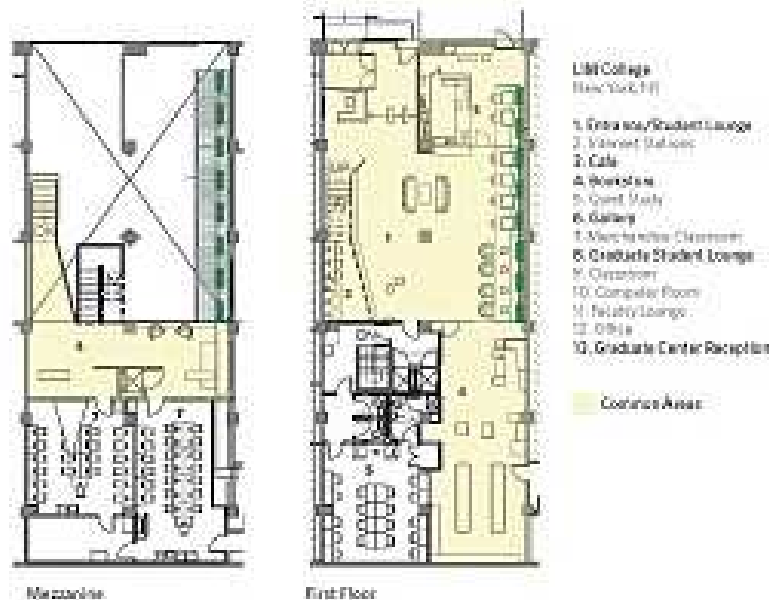
2



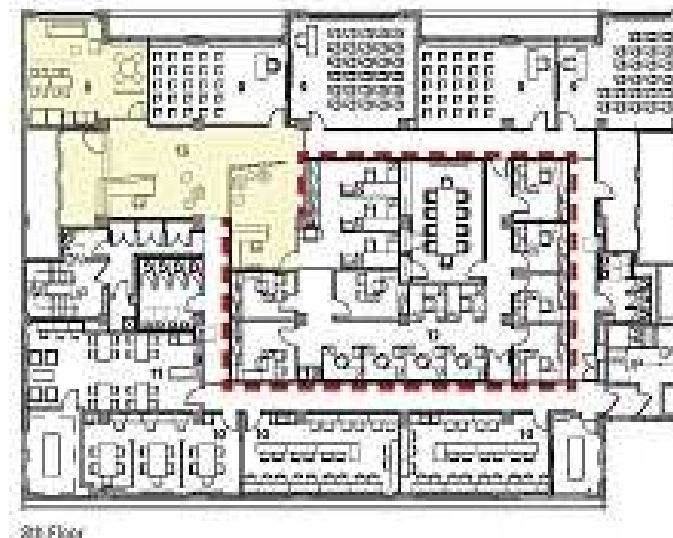
Projeto: LIM Faculdade
Localização: New York, NY
Arquiteto: Marner Architecture

- ✓ livraria
- ✓ café/bar
- ✓ salão multiuso
- ✓ salas de aula
- ✓ laboratório de informática
- ✓ uso de iluminação natural
- ✓ divisórias de madeira

Plantas Baixas



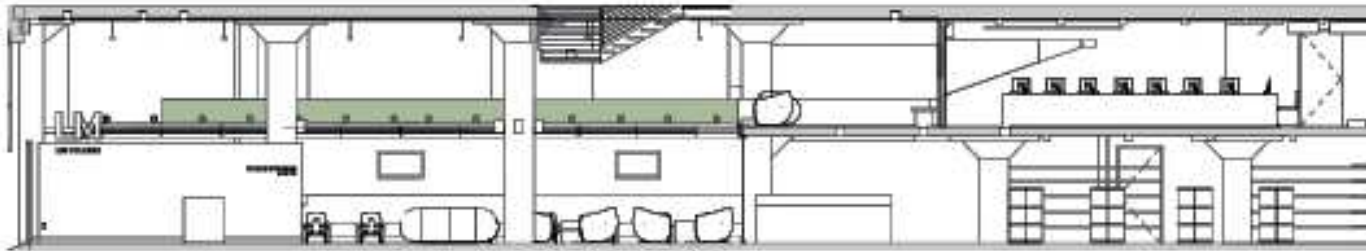
LIM College, procurou realizar o projeto de um local de encontro, dedicado ao negócio da moda. Para isso tiveram que captar as áreas de estudo sem comprometer o pé direito duplo do hall. A integração se faz através de transparências, cores, texturas e um mezanino, criando um ambiente de fresco.



Cortes



Campus: Bookstore and Mezzanine Elevation



Campus: Hedge and Canopy Elevation



8th Floor: Graphic Corridor, Graduate Lounge and Reception

Programa básico com pré-dimensionamento

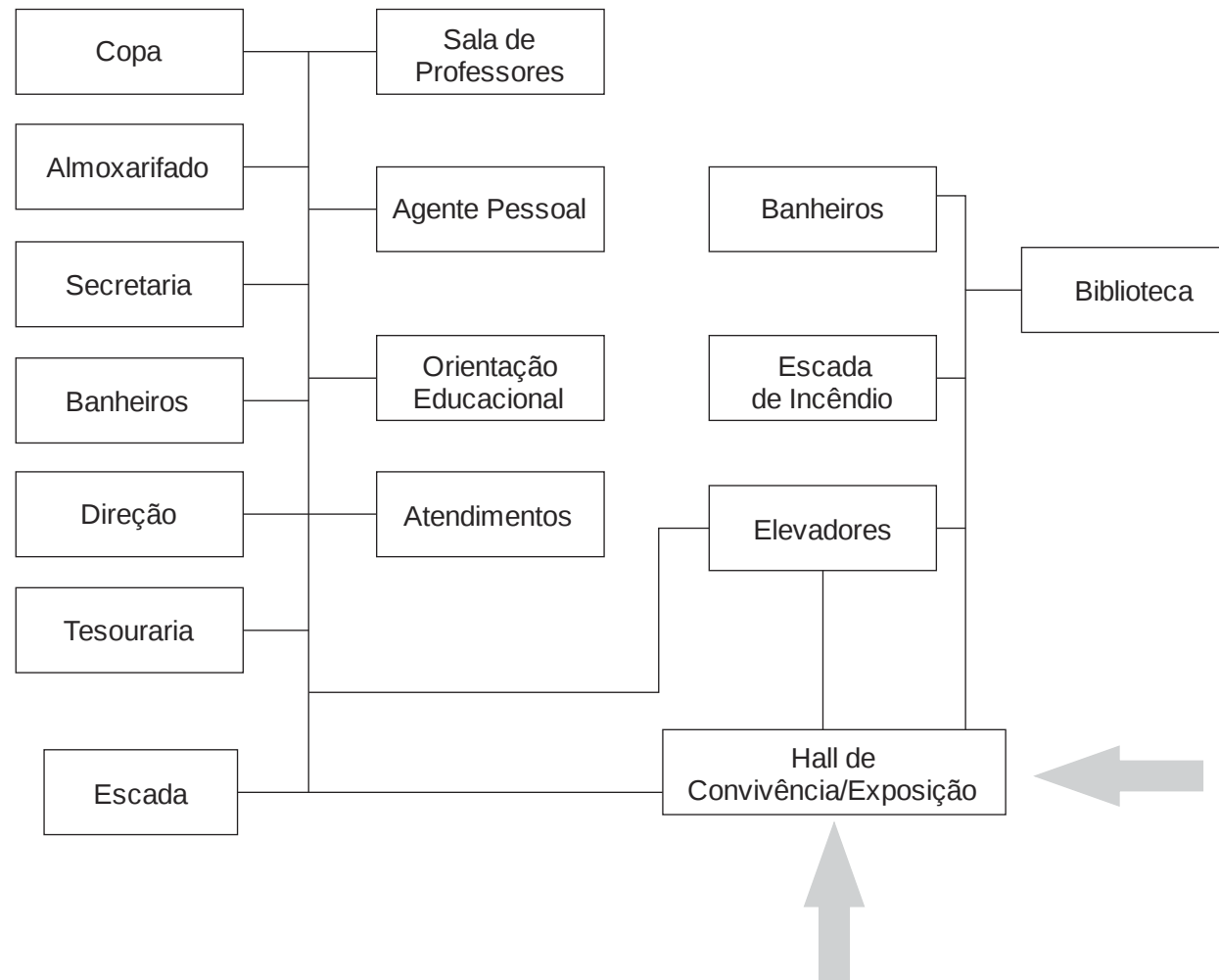
Ambientes	Quant.	m²
Direção/administração		
Recepção / Atendimento	1	16.00
Direção	1	12.00
Coordenação (orientador pedagógico)	1	20.00
Secretaria	1	45.00
Sala de Professores com banheiro	1	30.00
Orientação educacional (pedagogo)	1	12.00
Almoxarifado	1	9.30
Copa	1	15.60
Sanitários	3	10.00

DML	1	2.60
Arquivo morto	1	6.00
Agente pessoal	1	60.00
Tesouraria	1	36.60
Pedagógico		
Salas de aula	14	840.00
Sanitários masculino/feminino/deficientes	2	30.00
DML	1	4.00
Auditório	1	222,78
Biblioteca	1	180.00
Ateliê de Desenho	1	58.00
Laboratório de Modelagem	1	80.00

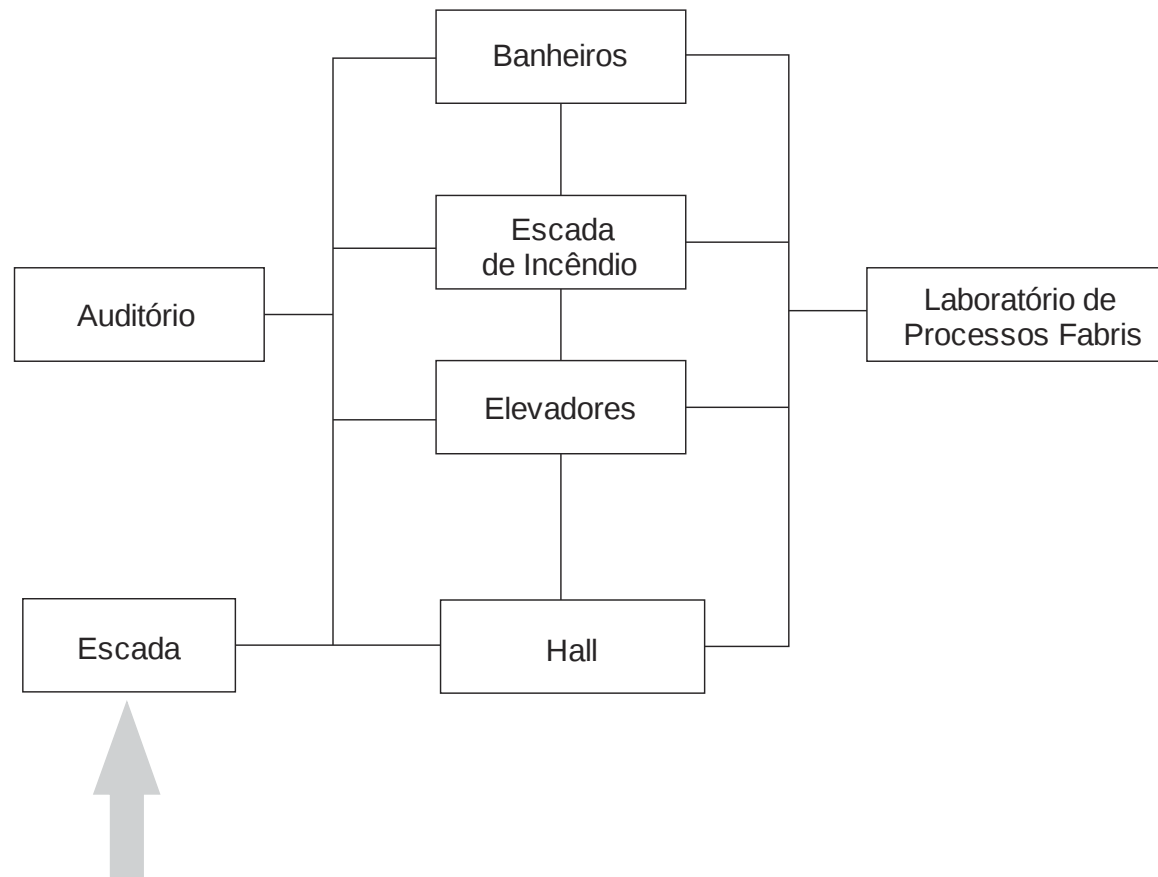
Laboratório de Processos de Fabricação	1	282.15
Almoxarifado	1	25.19
Laboratório CAD/Modelagem, Encaixe e Bordado	1	75.30
Laboratório CAD Lectra/Estamparia,	1	80.00
Laboratório de Estamparia	1	80.00
Laboratório de Tecelagem	1	80.00
Vivência		
Hall Entrada / Exposição	1	334.30
Cantina	1	84.00
DML	1	6.00
Sanitários alunos	2	90.00
Sanitários Funcionários	2	13.00
Espaço multifuncional	1	260.00

FLUXOGRAMA

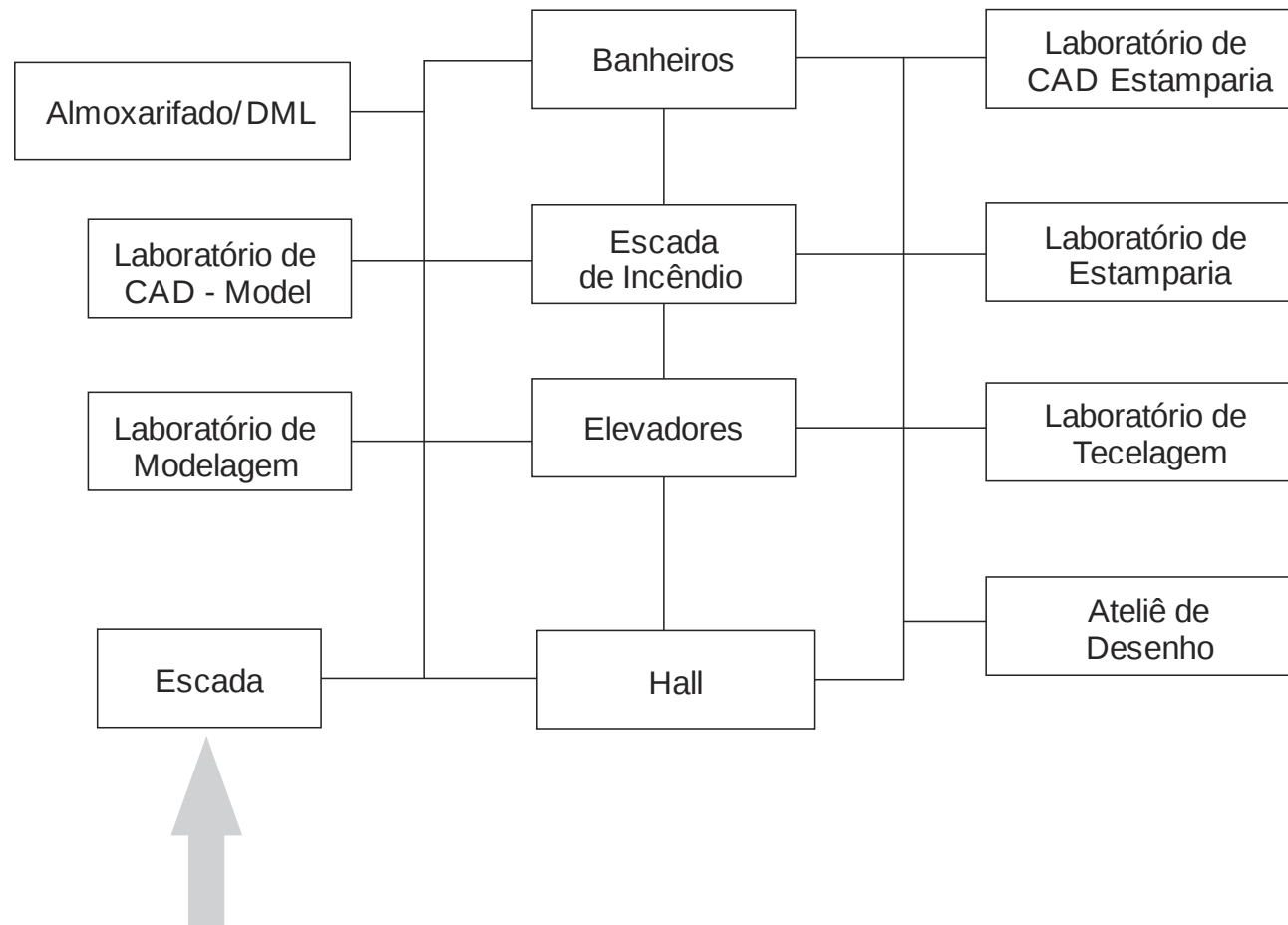
- Térreo



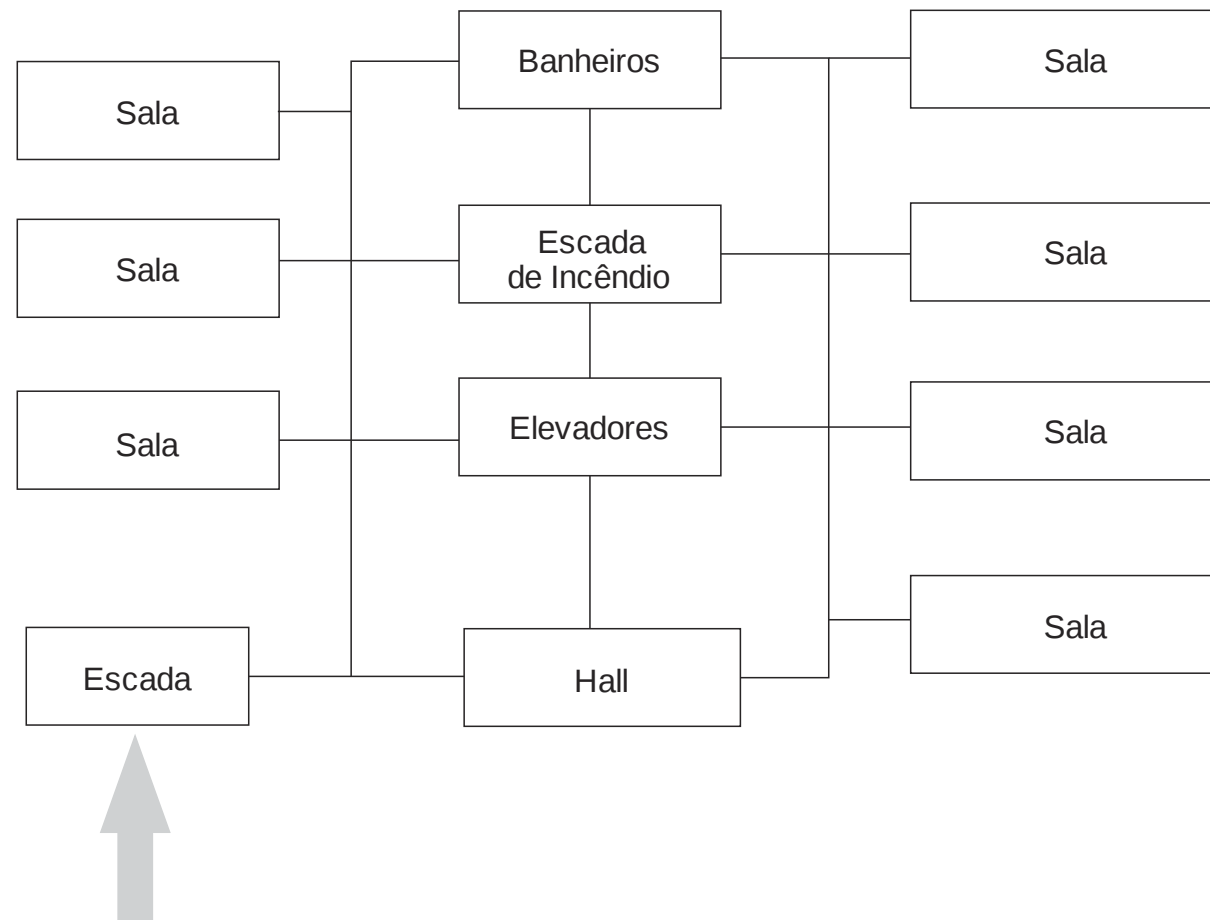
- 1º Pavimento:



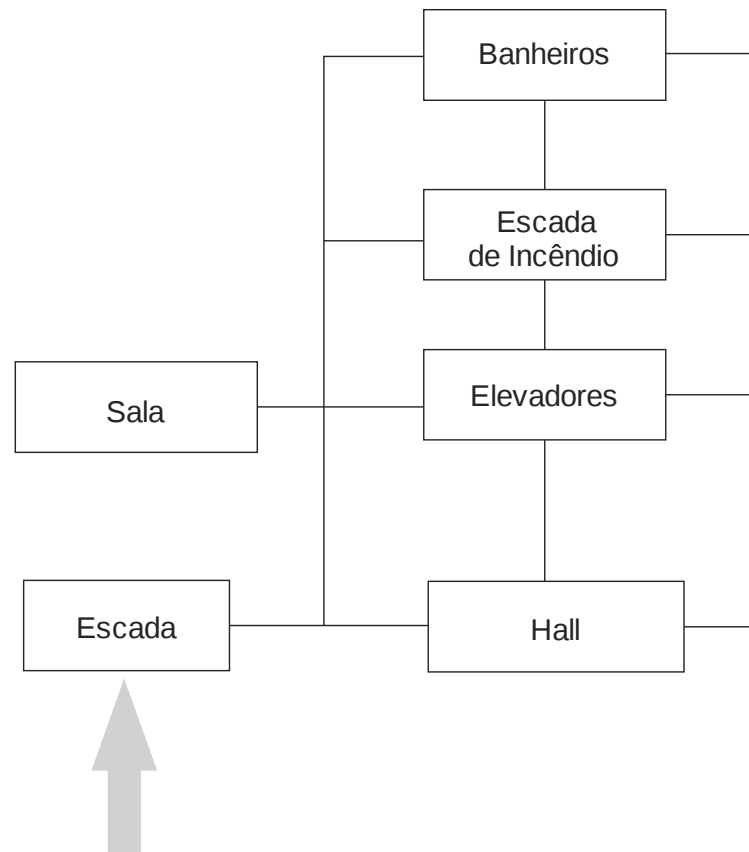
- 2º Pavimento



3º e 4º Pavimentos



5º Pavimento



Conceito

O principal veículo da moda é o tecido. É a partir dele que surgem as roupas, é ele que possui a textura, a maciez, a fluidez que dará ao vestuário a sua voluptuosidade.

Sendo assim, para o conceito pensamos em utilizar este veículo que materializa a moda: o tecido.

Pensando em um tecido que representasse todas as características do projeto, pensou-se no Tartan.

Ele possui linearidade, tramas, cores representativas do meio da moda, além de ser uma estamparia característica da cultura escocesa.

A partir de suas formas, moldou-se o projeto.



Figura 23 – Tartan da Casa Real de Stewart e pessoal de Sua Majestade a Rainha²³

²³ Imagem disponível em:
<<http://www.tartanregister.gov.uk/tartanDetails.aspx?ref=3958>>: 21 junho 2014

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT_NBR 9050

ABNT_NBR 9077

<http://www.firjan.org.br/data/pages/4028808121335C18012134E5B7D20530.htm> Acesso em: 25 abr. 2014.

<http://www.arthitectural.com/kohn-shnier-architects-claude-watson-school-for-the-arts/> Acesso em: 25 abr. 2014.

<http://schoolweb.tdsb.on.ca/claudewatson/ECOSchool.aspx> Acesso em: 25 abr. 2014.

<https://www.google.com/maps/@-21.2092523,-41.90399,14z> Acesso em: 25 abr. 2014.

<http://www.fmanha.com.br/regioes/distrito-de-itaperuna-e-capital-estadual-da-bermuda> Acesso em: 25 abr. 2014.

GOSTINSKI, Cleon. Relevâncias da história da moda: dos anos 10 à virada do século XX. **Intelecto C.** ano 2, n. 5, jan-mar 2009.

SILVA, Angêla A. Gimenes.; VALENCIA, Maria Cristina Palhares. História da moda da idade Média à contemporaneidade do acervo bibliográfico do SENAC – Campus Santo Amaro. **CRB-8 Digital**, São Paulo, v.1, n. 5, p. 102-112, jan. 2012.

MEC. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília, 2010.

PUSSIARELI, D. A. F. **Arranjos produtivos locais ou distritos industriais?** Um estudo acerca da caracterização da indústria têxtil do setor de confecções no município de Itaperuna — RJ. Dissertação. Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF, 2007.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

PIRES, Dorotéia Baduy. Design de moda: uma nova cultura. **Dobras**, nº 1, p. 66-73. out. 2007.

KOWALTOWSKI, Doris, C.C.K. Arquitetura escolar: o projeto do ambiente de ensino. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

<http://www.plataformaarquitectura.cl/2011/06/16/finalista-concurso-escuela-de-postgrado-de-moda-y-arte-en-israel-chyutin-architects/> Acesso em: 20 jun. 2014.

<http://www.sherryaliberti.com/2010/06/lim-college-by-marner-architecture.html> Acesso em: 20 jun. 2014.